

A REGENERAÇÃO

Fundadores: Drs. José Martinho Simões, Manuel Simões Barreiros e Prof. João António Semedo

AVENÇA

Propriedade de: dr. Alberto Teixeira Forte

Composto e impresso na Tipografia Figueirense

Director: Dr. Domingos Duarte

Editor: Dr. Alberto Teixeira Forte

Redacção e Administração — Rua Major Neutel de Abreu

Figueiró dos Vinhos

Campanha de Educação Sanitária

Seria só por si uma obra de extraordinário alcance social se a Campanha de Educação de adultos se dispusesse apenas a pôr à disposição do adulto os meios indispensáveis à sua recuperação para o ensino. Mas o Ministério da Educação Nacional, com uma visão que nunca é demais enaltecer, ao lançar-se na extraordinária iniciativa, teve também a visão suficiente de que não bastará apenas ensinar a ler para que a obra tenha a repercussão que se impõe, mas também, e fundamentalmente, educar.

Assim, a obra que está a decorrer com tanto êxito começa agora a ter o seu complementar coroamento através de uma série de iniciativas que o País vai conhecendo, compreendendo e aplaudindo. Depois da Coleção Educativa, das bibliotecas itinerantes, do cinema, do rádio e do teatro que levam a toda a parte a sua missão educativa, a Campanha vai iniciar agora a sua Educação Sanitária através de uma exposição de gráficos, desenhos, imagens explicativas e fotomontagens que percorrerá o País.

Tal iniciativa foi há dias exposta numa das salas do Secretariado Nacional de Informação, constituindo através do material apresentado, um quadro impressionante de princípios basilares, cujo conhecimento muito aproveitarão as classes menos abastadas.

A Exposição, abrangendo vários sectores do capítulo sanitário, destina-se à compreensão das populações desconhecedoras de certos princípios basilares em que reside o fulcro da saúde das colectividades e dos indivíduos.

Nela estão compreendidos de forma elucidativa a circulação do sangue, a anatomia

do corpo humano, a higiene da grávida e a criação das crianças, os primeiros socorros, regras de alimentação e bons hábitos, etc.

Potem conhecer-se também os bons serviços prestados pela obra das Casas do Povo e pelo Instituto de Assistência à família e por outras instituições tais como o Instituto Português de Oncologia, tudo representado com legendas simples e felizes que saltam à vista pelos seus conceitos fundamentais.

Esta campanha constituirá, por isso, uma lição sugestiva que percorrerá o País, levando até junto das populações rurais ensinamentos básicos, cuja utilidade se torna evidente. E o Ministério da Educação Nacional, tomando a seu cargo mais esta iniciativa, está a realizar uma obra cujos efeitos terão a maior repercussão no futuro e muito contribuirá para a elevação do nível cultural do povo Português.

Henrique Pereira Martins

foi premiado com uma Menção Honrosa na Exposição da Primavera da Sociedade de Belas Artes



O Sr. Presidente da República felicita o nável pintor e entrega-lhe a Menção Honrosa, com que foi distinguido na Exposição da Primavera da Sociedade das Belas Artes

Henrique Pereira, aquele nável pintor, natural de Aldeia Cimeira das Barradas, desta freguesia, ao qual já, nestas colunas, nos temos referido, viu recentemente premiado o seu invulgar merecimento com uma menção honrosa na Exposição da Primavera da Sociedade das Belas Artes.

Conta vinte e dois anos apenas e recebe lições de pintura há dois, somente. No entanto, este nosso conterrâneo e Amigo evidencia já um talento, pode dizer-se inato,

que fará dele um grande artista.

Graças à sua incontestável vocação para a Arte, à extraordinária força de vontade que o anima, as suas invulgares qualidades de trabalho e de sacrifício, Henrique Pereira, num curto espaço de tempo conquistou a simpatia e a admiração dos seus Mestres, que com ele comungaram na grande satisfação, que aquele significativo e merecido prémio lhes motivou.

Muito sinceramente felicitamos



O sr. Padre Escaroupa ladeado por alguns dos elementos que constituíram a Mesa, discursando na Sessão Solene

Realizaram-se em Arega

as festas de encerramento e exposição de trabalhos do Curso de Corte e Bordados da OLIVA

No dia 22 do mês findo teve lugar na sede desta freguesia o encerramento do Curso de Corte e Bordados da Oliva, que findou com uma sessão solene ao ar livre, conquanto o tempo estivesse muito irregular e chuvoso, e uma exposição dos trabalhos realizados durante o Curso.

A sessão solene que teve início às 16 horas, foi presidida pelo Rev.º Padre José Escaroupa, ilustre pároco da freguesia, fazendo parte da mesa ainda, o sr. dr. João Ulisses, concessionário da «Oliva» em Pombal; António Paula Santos; António Lourenço, Regedor; Sebastião Morais, Presidente da Junta de Freguesia; D. Etelvina Castanho, distinta Professora do Curso, e Fernando Cotrim Lourenço dos Santos, agente da «Oliva» em Figueiró dos Vinhos.

Durante a sessão usaram da palavra: o sr. dr. João Ulisses, pondo em relevo os altos benefícios que derivam destes Cursos, tão necessários e úteis à mulher portuguesa e referiu-se também ao lugar de destaque que a «Oliva» ocupa hoje entre as empresas nacionais, suas congéneres.

Referiu-se nos termos mais elogiosos à sr.ª D. Etelvina Castanho, pelo zelo e competência que

este nosso querido Amigo e fazemos votos para que ele veja realizado bem plenamente o sonho que o anima, de triunfar na vida à custa do seu próprio mérito.

vem evidenciando no decorrer dos Cursos que ministra. Finalmente agradeceu a todo o público o bom acolhimento com que recebera a iniciativa, e a compreensão que revelara quanto à finalidade do Curso.

Em nome do agente sr. Fernando Cotrim dos Santos, falou o sr. Paula Santos, que fez referência à actividade desenvolvida pela Agência da Oliva em Figueiró dos Vinhos, que se não

Continuação na 4.ª página

Exames de adultos

na época de Junho

Os exames de Ensino Primário Elementar e do 2º grau estão marcados para os seguintes dias:

3ª classe, com início em 4 de Junho.

4ª classe, com início em 11 de Junho.

Os documentos devem dar entrada nas Delegações respectivas e Direcção Escolar até ao dia 20 do corrente.

Para cumprimento das determinações de Sua Ex.ª o Subsecretário da Educação Nacional, devem os candidatos ao exame da 3ª ou 4ª classe que se propõem a si mesmo, apresentar os seguintes documentos além do requerimento.

1) — Declaração da pessoa que

Continua na 4.ª página

Noticias de Ansião

«Foram tomadas de empreitada as novas avenidas desta vila, as quais devem estar prontas, até ao fim do próximo mês de Junho, procedendo-se presentemente ao seu empedramento, para depois serem devidamente alcatroadas».

A próxima abertura destas artérias — que pela sua localização e traçado muito virão embelezar a nossa terra — é um melhoramento com que todos os habitantes desta vila muito se regozijam.»

— Pelo Ilustre Filho desta vila, exmo. sr. Doutor Victor António Duarte Faveiro, Director Geral das Contribuições e Impostos, foi mandada reconstruir a Capelinha de São Pedro e da Rainha Santa, sita em Além da Ponte (Ponte da Cal).

O seu aspecto, agora atraente e evocativo, na brancura das suas paredes e nos ecos de bronze da sua sineta, convida, todos os ansianenses à união, no sentido de novamente se realizarem as festividades religiosas que, em tempos, tiveram lugar naquela Capelinha, e que atraíam sempre imensos forasteiros e peregrinos.

— Já regressou ao seu domicílio e quase restabelecido de uma operação cirúrgica, muito grave, a que foi submetido, o nosso querido amigo, Fernando Rodrigues Valente.

Desejamos-lhe o mais rápido restabelecimento, felicitando-o e aos seus pelo bom êxito alcançado.

PELA REDACÇÃO

Pagaram as suas assinaturas nesta Redacção os sr.s:

Manuel Godinho da Silva, José Carvalho, Joaquim Fernandes, António Soares Garcia, Vicente Miguel Carvalho e Silva, Adelinho Francisco de Jesus, Serafim Coelho Cláudio, José da Conceição Silva, Alberto da Silva, Sebastião Rodrigues, Eduardo Martins dos Santos, António Eduardo Dias David, Joaquim Cotrim, Jaime Quaresma Simões Quintas, Francisco Simões Agria, José Francisco da Silva; João da Cruz e Silva, por intermédio de seu pai, sr. António da Cruz; Manuel Carvalho, que também liquidou a de seu genro, sr. José dos Santos; António da Luz Vicente — a sua e a de seu genro, sr. José Menino; a sr.a Emilia dos Santos Abreu liquidou a de seu filho, sr. Cassiano dos Santos Abreu; o sr. Augusto da Encarnação Silva satisfiz a de seu irmão, sr. Américo da Encarnação Silva, e a sua; o sr. António da Silva liquidou a de seu filho, sr. Elias dos Anjos Henriques; o sr. Domingos Joaquim liquidou a de seu filho, sr. António da Conceição Joaquim; Joaquim José Quaresma, por intermédio do seu sogro, sr. José Rosa dos Santos; José Francisco da Silva; Sebastião Baptista, que pagou também as dos sr.s Alvaro de Jesus Baptista e José Simões Baptista; Manuel Graça, por intermédio do sr. António das Dores Graça; José de Oliveira Canário, por intermédio de seu pai, sr. Manuel de Oliveira Canário; Aurélio dos Santos Félix, por intermédio do sr. José Félix, e as meninas Maria Helena da Conceição Marques e Fernanda da Conceição Marques pagaram e assinatura de seu pai, sr. José Marques Júnior.

Pelo Grémio da Lavoura

Aos Produtores de Centeio e Milho

De conformidade com o despacho de Sua Ex.a, o Sub-secretário de Estado da Agricultura, de 1 de Junho, 5 de Julho e 22 de Agosto do ano de 1955, lembramos que termina no dia 30 do corrente mês a entrega dos aludidos cereais à Federação Nacional dos Produtores de Trigo, e só até aquele dia.

Do exposto exceptuam-se os locais onde porventura os recebimentos se não façam por dificuldade de armazenagem, o que deve ser prontamente comunicado, para solução imediata, à respectiva Federação.

Campanha Lanar de 1956

A Junta Nacional dos Produtos Pecuários convida todos os ovinicultores a inscreverem-se nas delegações da Junta, directamente ou por intermédio dos grémios da lavoura, a fim de lhes ser prestada assistência técnica na próxima campanha lanar.

Como se compreende, há toda a conveniência em que se inscrevam desde já, não só para que os serviços da Junta organizem a tempo e horas o seu plano de assistência técnica, como também para que essa assistência atenda ao maior número possível de interessados.

A assistência técnica, gratuita, que vai ser prestada, terá por objectivo principal auxiliar os lavradores na valorização da lã dos seus rebanhos, procurando-se que tanto a tosquia como as operações complementares de enrolamento e armazenagem dos velos se façam segundo as melhores técnicas.

No Grémio da Lavoura, desta vila, todos os interessados poderão informar-se sobre as normas que vão seguir-se na próxima Campanha.

AVISO

Aviso todas as pessoas e o comércio em geral de que me não responsabilizo pelo pagamento de quaisquer dividas contraídas ou a contrair por minha mulher, Adelaide Ventura das Neves, viúva, que foi de Joaquim Simões, natural das Barrocas de Amieira, da freguesia de Chão de Couce, Concelho de Ansião, e actualmente residente no Lobito, da Província de Angola, e ainda procederei judicialmente contra qualquer titular de créditos simulados.

Lobito, 28 de Abril, de 1956

a) António Henriques da Silva

(Segue Reconhecimento)

De Arega

Carteiro

Foi reintegrado nas suas funções de carteiro rural desta freguesia, o sr. José da Conceição Martins Mano, notícia que foi recebida com o maior agrado da população, que dedica ao sr. Mano grande estima.

C.

Proba-se o tiro aos pombos

uma campanha de ternura em busca da opinião pública

Há milhões de anos que é assim, desde que o primeiro átomo de vida surgiu no planeta. Assim será sempre por toda a Eternidade: a aranha que devora a mosca, o pássaro que engole o insecto, o gato, o rato, o leão, a gazela e a zebra, o lobo que traga o cordeiro; os cachalotes, as cobras... até aos micro-organismos — todos empenhados no mesmíssimo combate funesto.

Sempre; sempre a contínua, trágica imposição de destruir... para não morrer.

«E' um círculo vicioso, infernal; a eliminação dos fracos — a vida alimentando-se lugubramente da morte» — como escreveu Maxence vander Meersch, no seu admirável «Corps et Ames».

Mas o que não se pode compreender nem aceitar como princípio, é que o homem possa rebair-se tanto na escala animal que assassine com deleite; goze com o estertor, a agonia de mil vidas inocentes — pelo único prazer selvagem de Matar.

Está neste caso o tiro aos pombos, que deve ser classificado de brutal, injusto, sem grandeza.

Falta-lhe espírito desportivo, lealdade na luta — brilha pela completa ausência dos mais elementares predicados que existem vulgarmente na caça.

E' abater, fácil, consciente e traiçoeiramente umas pobres azeitonas indefeças — símbolos do Amor e da Paz.

E quando os homens apeiam os símbolos, é sinal evidente de retrocesso. E' a morte das ideologias, da Fé; de tudo quanto impede o homem para Deus, para a Perfeição... para o Infinito.

E porque as pombas representam, segundo a teologia, o Espírito Santo, é de crer que seria justo, cristão — por todas as razões — que a Igreja apoiasse, consagrasse esta Campanha de Amor e Ternura. —

Carlos de Riobom

(Colaborador correspondente no Porto)

Envie a sua opinião a: Domingos José da Silva, Rua de S. Bento, 340-1º Lisboa, ou ao colaborador em Figueiró dos Vinhos, sr. Baltazar Joaquim Simões.

Publicações Recebidas

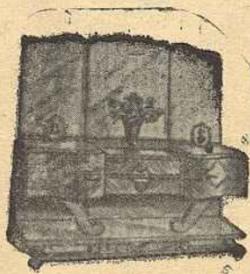
Os Nossos Filhos

Continua a aparecer regularmente, no princípio de cada mês, a Revista **Os Nossos Filhos**, que se publica em Lisboa, e é dedicada especialmente aos Pais e Educadores.

Os Números de Março e Abril, que temos sobre a nossa mesa de trabalho, vêm repletos de excelentes artigos da autoria das Doutoradas D. Elina Guimarães, D. Branca Rumina, D. Virgínia Garcia, D. Matilde Rosa Araújo, Professoras D. Maria da Luz de Deus, D. Maria Luísa Torres Pires, Professor Jorge Tristão, Enfermeiras D. Louise Cunha Teles, D. Maria Cristina Mendes Magalhães, Escritores José Régio, D. Irene Lisboa, Miss Ruth Martin D. Virgínia Lopes de Mendonça, D. Maria Manuela Nunes, D. Isaura Correia Santos. Incluem ainda entrevistas, colaboração de crian-

Marcenaria Figueiroense de

Raúl Castela



Telef. 103

Encarrega-se de todos os trabalhos concernentes à sua arte com a máxima perfeição

Gabinetes para máquinas de costura, móveis para gira discos, rádios, caixas para aparelhos de T.S.F.

Casa de Móveis

Móveis completas e avulso, colchões de arame e folheto, camas de ferro, etc, etc.

Figueiró dos Vinhos

SUCATAS

(COMPRAM-SE)

Chumbo, Ferro, Cobre, Bronze, Desperdícios de papel, Jornais, etc.

INFORMA ESTA REDACÇÃO

Anúncio

TRIBUNAL DA COMARCA DE FIGUEIRO DOS VINHOS

E'ditos de 20 dias

2.ª publicação

Pela Secção de processos da Secretaria Judicial desta comarca, correm éditos de 20 dias, contados da segunda e última publicação deste anúncio, citando os credores desconhecidos do executado Domingos Caetano, casado, comerciante, residente na Travessa das Coentreas, número dez, em Évora, para no prazo de 10 dias, posterior àquele dos éditos, deduzirem os seus direitos na Execução Sumária movida por António Simões Marques, casado, comerciante, residente no lugar do Bairro, freguesia de Aguda, desta comarca.

Figueiró dos Vinhos, 20 de Abril de 1956.

O Chefe da Secção.

Armindo Soares de Almeida

Verifiquei:

O 2.º substituto do Juiz de Direito

Joaquim Alves Tomás Morgado

Jornal «A Regeneração» n.º 899 de 15 de Maio 1956

ças, secções de conselhos e correspondência, de culinária, páginas de bordados, de rendas, de figurinos para as crianças e as mães, etc.

A Redacção de **Os Nossos Filhos** é em Lisboa, na Rua de Infantaria Dezasseis, 69-2.º

Lutuosa de Portugal

Recebemos um exemplar do Relatório desta Instituição Mutualista com sede no Porto, de que salientamos os seguintes números:

Total dos subsídios subscritos em 31 de Dezembro do ano findo, 222.000 contos; subsídios pagos até à mesma data aos beneficiários de 5.083 sócios falecidos, 99.000 contos; valores capitalizados na mesma data, 66.000 contos representados em dinheiro depositado, papéis de crédito público e particular, empréstimos hipotecários e prédios urbanos para habitação e comércio, consituídos naquela Cidade.

A existência de sócios de ambos os sexos, na mesma data, era de 11.127, inscritos nas idades dos 16 aos 44 anos, nos subsídios de 5 a 30 contos.

MEIAS

||| com malhas caídas |||

Consertam-se à máquina, com a maior rapidez e perfeição. — Exímio trabalho.

Nesta Redacção se informa.

NO COLMEAL

Vendem-se todas as propriedades pertencentes a Carlos da Conceição Lopes. — Informa o mesmo.

Este jornal foi visado pela Comissão de Censura

O Telefone 16 de Figueiró dos Vinhos fala e é chamado de todo o Mundo

E' chamado, porque foi escolhido para o Estabelecimento que melhor sortido tem em tecidos de qualquer das Estações, onde os Ex.^{mos} Clientes têm sem excepção por onde escolher, um Estabelecimento antigo mas com Luz. A única casa que só tem um preço, e se encontra o melhor sortido em Sedas, Algodões, Malhas, Meias nylon, sem defeito, Peúgos para Homem e Criança, Chales, Cobertores, Chapéus e Sombrinhas.

O melhor sortido em Camisas, exclusivas desta casa, das Marcas **Dúnia, Pollux, Godet.**

Prevenimos os Ex.^{mos} Clientes que nem todas as Camisas de medida servem, pois não são feitas em Fábricas especializadas no género. As nossas não são confeccionadas por qualquer costureira, dando o resultado, de não servirem essas medidas depois de molhadas. Tem completo sortido em Artigos para bordar, tanto em Linhas como em Panos.

CASA GUSTAVO
FIGUEIRÓ DOS VINHOS



COSTURA
PASSAJA E
REMENDA
OLIVA
ZIGUEZAGUE

Lembre-se que a

OLIVA

tem garantia
por toda a vida
e custa menos

1.000\$00

que as da
concorrência

A substituição de
qualquer peça é
completamente
grátis

Visite as

OLIVAS

em especial a
OLIVAMATIC

em exposição na
OURIVESARIA

Laurenço

EM

Figueiró dos Vinhos

vendas a pronto e
a prestações desde

30\$50

por semana

CARREIRA DIARIA DE PASSAGEIROS

BOLO-LISBOA

Castanheira de Pera, Figueiró dos Vinhos, Pontão, Cabaços,
Tomar, Entroncamento, Torres Novas, Santarém e Lisboa

Concessionários **Manuel Simões Barreiros & Irmão, L.^{da}**

Sede—FIGUEIRO DOS VINHOS—Telefone 42

	Cheg.	Part.		Cheg.	Part.
BOLO	—	6,00	LISBOA	—	9,00
Castanheira de Pera	6,20	6,15	Sacavém	9,25	9,25
Figueiró dos Vinhos	6,55	7,05	Vila Franca de Xira	10,06	10,10
Pontão	7,40	7,45	Carregado	10,25	10,25
Cabaços	8,10	8,15	Azambuja	10,45	10,45
Tomar	9,05	9,20	Cartaxo	11,10	11,15
Entroncamento	10,00	10,05	Santarém	11,45	12,05
Torres Novas	10,20	10,25	Pernes	12,45	12,45
Pernes	11,00	11,00	Torres Novas	13,20	13,25
Santarém	11,40	12,00	Entroncamento	13,40	13,40
Cartaxo	12,30	12,35	Tomar	14,20	14,30
Azambuja	13,00	13,00	Cabaços	15,20	15,25
Carregado	13,20	13,20	Pontão	15,50	15,55
Vila Franca de Xira	13,35	13,40	Figueiró dos Vinhos	16,30	16,40
Sacavém	14,20	14,20	Castanheira de Pera	17,20	17,25
LISBOA	14,45	—	BOLO	17,35	—

Efectua-se diariamente

Efectua-se diariamente

Carreira entre Bolo e Coentral

	Cheg.	Part.		Cheg.	Part.
Coentral	—	5,40	Bolo	—	17,50
Bolo	5,55	—	Coentral	18,05	—

Efectua-se às sextas feiras

Efectua-se às quintas feiras

Carreira entre Campelo e Figueiró dos Vinhos

	Cheg.	Part.		Cheg.	Part.
Campelo	—	5,20	Figueiró dos Vinhos	—	17,00
Pontão Fundeiro	5,30	5,30	Barraca da B. Vista	17,10	17,10
Aldeia Fundeira	5,40	5,40	Várzea	17,16	17,17
Vilas de Pedro	5,47	5,48	Vila Facaia	17,22	17,24
Alto da Alagoa	5,58	5,58	Moleiros	17,27	17,27
Moleiros	6,03	6,03	Alto da Alagoa	17,32	17,32
Vila Facaia	6,06	6,08	Vilas de Pedro	17,42	17,43
Várzea	6,13	6,14	Aldeia Fundeira	17,48	17,50
Barraca da B. Vista	6,20	6,20	Pontão Fundeiro	17,59	18,00
Figueiró dos Vinhos	6,30	—	Campelo	18,10	—

Efectuam-se às 4.^{as} feiras e sábados

Estacionamentos | Campelo - Largo José Ferreira de Amaral (L. da Igreja
F. dos Vinhos - R. Dr. Manuel Simões Barreiros
Garagem em Lisboa—Auto Liz— Rua da Palma N.º 263—Tel. 21363

TERRABELA-HOTEL

Um dos melhores da Província

Instalações Modernas
óptimos serviços de:

Bar-Café-Restaurante

Serviços de **BILHARES**
Casamentos
e Baptizados
Preços especiais

Figueiró dos Vinhos

Companhia de Seguros **OMERCIO E INDUSTRIA**
Sede em Lisboa - R. dos Sapateiros, 22

Capital e Fundos de Reserva — **47 mil contos**
Sinistros pagos — **122 mil contos**

Seguros em todos os Ramos

Agente em — Figueiró dos Vinhos

JOÃO GODINHO ROCHA

PNEUS

Novos e usados de todas as marcas e
medidas; compram e vendem, aos
melhores preços.

Raúl Martins da Silva

António Nunes da Silva

Trav.º Arco da Graça, 22

(ao Martim Moniz) Telf. 34889 24-19

LISBOA

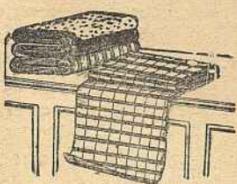
LANIFICIOS DO ZÉZERE

DE

João Godinho Rocha

Bairro Têxtil Braga

Figueiró dos Vinhos



Auto-Reparadora Figueiroense de

José Telhada de Assunção

Devidamente apetrechada com Soldadura a Autogénio e Electrogénio, encarrega-se de todas as reparações em Autos ligeiros ou pesados, com a maior perfeição e a preços módicos.

Serviço Permanente

Possui para venda Motores para Regas e para Serviços Industriais, das melhores marcas e a preços os mais acessíveis.

R. MAJOR NEUTEL DE ABREU TEL. 53

Decisão num processo pelo crime de abuso de liberdade de imprensa

Em virtude da publicação feita nestas colunas, sob o título «Um conto... De 150 contos», no número 859, foi instaurado o competente procedimento criminal, e, decorridos os trâmites legais, foi julgado o caso no Tribunal desta Comarca, conforme o acórdão que seguem transcreve.

Acordam em conferência os do tribunal colectivo: Mário dos Santos Pereira, casado, funcionário público, residente na Rua do Terreirinho n.º 17 cave — Lisboa, apresentou participação contra José dos Santos Matos de Carvalho, casado, 35 anos, 3.º oficial do quadro da Direcção Geral da Contabilidade Pública do Ministério das Finanças, morador na Rua A n.º 3-3.º Direito, à Calçada dos Barbadinhos, da referida cidade, arguindo o de haver publicado no jornal «A Regeneração» de 1 de Setembro de 1954, e cuja Redacção e Administração é em Figueiró dos Vinhos, um conto intitulado «De 150 contos...» em que é visado o participante e ofendido na sua honra e dignidade. Juntou um exemplar do jornal em que teve lugar aquela publicação, e foi admitido a intervir no processo como assistente. Prestou declarações o arguido assumindo a responsabilidade de autoria do «conto» e assinou termo de responsabilidade. Organizado o preparatório, com a prova publicação do impresso, deduzia o participante a sua acusação, sendo acompanhado pelo Digno Agente do Ministério Público, não só contra o arguido mas ainda contra José dos Santos, casado, comerciante, residente na Vila de Ferreira do Zêzere, alegando: Que o Matos de Carvalho é autor do escrito, como ele próprio reconhece; viu o assistente sob o pseudónimo de «Simpresia» ou «Simpresira», dado a semelhança de pronúncia com o apelido «Santos Pereira». No mesmo escrito fala-se de «O Santos» querendo referir-se ao acusado José dos Santos; o Matos de Carvalho é parente de ambos, conhecia a verdade dos factos.

Haverá porém da parte do Réu o «animus difamandi»?

Que as expressões são objectivamente ofensivas não merece discussão.

Aquele «animus» é afirmado por algumas testemunhas, e o Réu dedicando-se a escrever para os jornais deve saber com plena consciência o sentido das expressões que emprega, crescendo que há tempos andava de relações cortadas com o assistente, de quem fora amigo, por questões de partilhas. É certo que ele publicou no jornal «A Regeneração» uma declaração no sentido de que «o conto» não era destinado a alvejar o assistente, mas tal declaração teve lugar já depois de instaurado o processo, e assim como traiçoeiramente quiz difamar, pretender eximir-se à responsabilidade em que pressentia haver incorrido, usando de uma habilidade manifesta e simples, mas que não pode ser aceite pelo Tribunal. Tem assim o mesmo Tribunal como verificada a intenção de difamar por parte do Réu ao escrever «o conto». Este não fez nem pretendeu fazer, a prova da difamação apesar de

até para tanto haver sido requerido, e poderia efectivamente provar que da parte do assistente teria havido o propósito desonesto que lhe imputava ou que pelo menos de tanto estava convencido em face dos elementos ao seu alcance. Limitou-se, contraditoriamente, a fazer crer que teria aproveitado factos passados em Pataias com pessoas da sua família mas não provou o que assim alegou, e quando havia afirmado que tudo era ficção. A única coisa que conseguiu provar, e que lhe aproveitou como atenuante, é que tem tido bom comportamento, sendo pessoa trabalhadora e que se reelevou com o seu esforço. Cometeu assim o Réu o crime do artigo 497 do Código Penal, mas considerado como de abuso de liberdade de imprensa por força do preceituado no artigo 11 do decreto 12.008 de 29 de Julho de 1926, publicado no Diário do Governo de 2 de Agosto do mesmo ano, e punido, como caluniador, pelo seu artigo 17. Segundo o preceituado neste artigo não podia a prisão ser remível, mas tal proibição deve considerar-se revogada pelo artigo 86 do Código Penal (redacção da Nova Reforma Penal) que permite que a prisão até seis meses possa ser sempre substituída por multa correspondente. Não havendo agravantes, e dado aquela atenuante, é de usar desta faculdade no presente caso. Nestes termos, e porque embora não se verifique o crime de injúrias, foram dados como provados todos os factos imputados na acusação, havendo apenas divergência quanto à sua classificação jurídica, julgam a mesma acusação procedente, e condenam o José dos Santos Matos de Carvalho em três meses de prisão substituídos por outros tantos de multa, e igual tempo de multa, e em ambos os casos a razão de 20.000 por dia, ou seja no global de 3.600\$, no imposto de Justiça de 1.500\$00, e na indemnização de 4.000\$00 para o assistente. Boletins ao registo criminal. Notifique-se ao Ministério Público, ao assistente e ao Réu. Publique-se esta decisão, após o seu trânsito, no jornal desta vila «A Regeneração» e a expensas do Réu, como vem requerido pelo assistente a folhas 22 v.

Figueiró dos Vinhos, 1 de Fevereiro de 1956.

aaa) Albino Resende Gomes de Almeida, José Henriques Simões e Serafim Fernandes das Neves

Narciso da Conceição Santos

Requisitado para prestar serviço como secretário da Inspeção Judicial encontra-se em Lisboa no exercício de funções o nosso prezado conterrâneo, sr. Narciso da Conceição Santos, competente funcionário da Secretaria Judicial do nosso Tribunal.

Casa da Comarca de Figueiró dos Vinhos

Eleição dos Corpos Gerentes para o ano de 1956

Assembleia Geral

Presidente — Dr. Fernando de Araújo Vaz de Lacerda; Vice Presidente — Antero de Carvalho, Primeiro Secretário — Augusto Gomes da Costa; Segundo Secretário — Agnelo Leitão; Primeiro Suplente — José Caetano da Silva; Segundo Suplente — Maximiano Domingues.

Direcção

Presidente — Dr. Jorge Godinho Ferreira; Vice Presidente — José Antunes Júnior; Tesoureiro — José Francisco Alves; Primeiro Secretário — Alvaro Francisco dos Reis; Segundo Secretário — Carlos Rodrigues Antunes; Primeiro Vogal Efect. — Angelo Domingues Mendes; Segundo Vogal Efect. — Albano Lopes Domingues; Primeiro Vogal Supl. — João Alves; Segundo Vogal Supl. — João da Conceição Francisco.

Conselho Fiscal

Presidente — Franklin Costa; Secretário — Joaquim Henriques Varandas; Relactor — Alípio Freire de Carvalho; Suplente — Sebastião Alves.

Conselho Regional

Figueiró dos Vinhos — Augusto Gomes da Costa; Campelo — Américo Martins Coimbra; Aguda e Arega — Joaquim Simões Godinho; Castanheira de Pera — Joaquim Mendes; Pedrógão Grande — Albano Tomaz dos Anjos; Coentral — Alpoim Lopes de Carvalho; Vila Facaia — Abílio Lopes Branco.

Delegados à Federação das Sociedades de Recreio

Electivo — Angelo Mendes; Suplente — A. Tércio Tavares.

A Direcção da Casa da Comarca de Figueiró dos Vinhos, deliberou distribuir um lanche e vestuário às crianças filhas de conterrâneos pobres residentes em Lisboa, por ocasião do aniversário desta agremiação regionalista.

Para tal efeito convida os naturais dos concelhos de Castanheira de Pera, Figueiró dos Vinhos e Pedrógão Grande, Sócio ou não desta Casa, a inscreverem as crianças a seu cargo dos 3 aos 10 anos, até ao dia 10 de Maio.

Exames de Adultos

Continuação da 1.ª página

o habilitou, atestando que não frequentou qualquer curso de adultos.

2) — Atestado de residência.

3) — Declaração, por sua honra, que não foi habilitado nos termos do art.º 118 do Decr.º 38.969. (Em campanha)

Os candidatos que frequentam cursos de adultos ou estão inscritos em Campanha são propostos pelo seu leccionador.

Todos os candidatos que não apresentem Certidão de Nascimento, devem apresentar Cédula Pessoal ou B.ª de Identidade. Se apresentarem Cédula Pessoal, devem fazer comparecer, como testemunhas, no acto do exame, 2 pessoas idóneas conhecidas do Júri.

PARA LER... E MEDITAR

BONDADÉ

O que é o Amor, pergunta muita gente aos seus e aos alheios botões.

O Amor, pelo menos é o sentimento que anima toda a criatura realmente boa não aquelas que, simplesmente porque não são más, o vulgo classifica por aquela imprópria forma.

A criatura bondosa, porque a tudo quer bem, tudo ama, isto é: tudo aprecia, a tudo considera, a tudo seria útil ou pelo menos agradável, se pudesse, e quando não pode, abstém-se inclusive em pensamento, de ser nocivo ou prejudicial seja a quem for.

«O Amor, lemos algures, no sentido universal da palavra, é o princípio criador de todas as cousas».

Isto pode ser verdade mesmo fora dos domínios da metafísica isto é: nos domínios do real, dos factos, e por consequência, da vida.

«Tudo que nasce, diz outro autor, nasce da fonte viva do Amor».

Assim é também, e é-o fora dos domínios da fisiologia, porque toda a obra sublime de carácter material deve-o ser à penetração do Amor no espírito e na alma daquele que a concebe e le-a a cabo.

Tudo que no Universo há bom nasce da Bondade.

A Bondade é a mãe universal de todas as maravilhas; é uma geradora de boas obras, pela simples razão de que o é também de bons pensamentos ..

A FESTA DA OLIVA

Continuação da 1.ª página



Parte das alunas que frequentaram o Curso da «Oliva».

tem poupado a sacrifícios de vária ordem no sentido de conseguir realizar os elevados fins que a «Oliva» se propõe levar por diante.

Seguidamente as sr.as DD. Noémia, ilustre Professora Primária no lugar da Carreira, Adília do Carmo Graça, alunas do Curso agradeceram em nome de todas as suas colegas à «Oliva» nas pessoas dos seus representantes ali presentes e professora os ensinamentos que com o Curso lhes foram proporcionados.

A sessão foi encerrada pelo Rev.º Padre Escaroupa, que se referiu aos benefícios que o Curso trouxe para a freguesia de Arega e à competência da ilustre professora que salientou, afirmando ser uma das mais competentes que trabalham na «Oliva».

Após a entrega dos diplomas às respectivas alunas, teve lugar um acto de variedades, por vários artistas da Rádio, que decorreu com o maior agrado para a numerosa assistência.

Pelas alunas do Curso foi oferecido um abundante copo de água a numerosos convidados.

A Filarmónica Figueirense compareceu também executando alguns dos seus números preferidos.

Antes da sessão, foi aberta a exposição dos trabalhos realizados pelas alunas, que foram objecto de maior admiração por parte de inúmeras pessoas, não só de Arega, como de várias terras da região.

De Pontão

Falecimento

No dia 18 do mês de Abril findo faleceu no Pontão o menino Victor Vicente de Matos, que era filho do sr. Joaquim Vicente de Matos e da sr.a D. Maria de Jesus Vicente, residentes naquela localidade.

A família enlutada, a quem apresentamos as nossas condolências, agradece penhoradamente por este meio a todas as pessoas das suas relações e amizade que com eles comungaram na sua dor e acompanharam o seu extremoso filhinho ao cemitério local.